

EXPERIÊNCIAS LABORATORIAIS COM O USO DE AUDIOVISUAIS COMO APRIMORAMENTO DISCENTE NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA - O CASO NA ESCOLA LOUIS BRAILLE EM PELOTAS

MARIANA POUEY¹; HENRIQUE BARUM²; JÚLIA DE ANDRADE³; WILLIAM
MACHADO⁴; YURI NOBRE⁵; Dr^a MARISLEI RIBEIRO⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – mary-pouey@hotmail.com;

²Universidade Federal de Pelotas – henrique_barum@hotmail.com;

³Universidade Federal de Pelotas – juliamoraesdeandrade@hotmail.com;

⁴Universidade Federal de Pelotas – williammachad@gmail.com;

⁵Universidade Federal de Pelotas – yurindr@hotmail.com;

⁶Universidade Federal de Pelotas – marisrib@terra.com.br

1. INTRODUÇÃO

A sociedade em rede se fundamenta no paradigma da informação e vivencia novas práticas sociais no espaço e no tempo, além de viabilizar a inter-relação dos diferentes níveis de escolaridade através de conteúdos de interesse comum.

Assim, o trabalho na área digital, com o uso de audiovisuais, tem como objetivo empregar os espaços educativos para concretizar práticas pedagógicas inovadoras e de inclusão digital, as quais possibilitem a todos os envolvidos realizar aprendizagens significativas. Para tanto, são utilizados programas radiofônicos e de TV via web, abertos, criativos e dialógicos, ao focar os mais diferentes temas que irão agregar valor aos conteúdos trabalhados nos bancos acadêmicos, bem como intensificar a consciência cidadã para atividades de responsabilidade social, oportunizando aos alunos uma compreensão da inclusão digital e a interatividade da mídia. Segundo Lévy (1999), a multimídia interativa ajusta-se muito bem aos usos educativos, facilitando o envolvimento pessoal do aprendiz no processo de ensino-aprendizagem. À medida que uma pessoa participa da produção de um conhecimento, ela integra e retém o que aprende.

Diante desse contexto, foi firmada uma parceria com a Escola Louis Braille, a fim de proporcionar aos alunos de ensino fundamental e médio novas vivências e experiências que contribuam para a formação de indivíduos mais capacitados a integrar diversas mídias de convergência digital.

2. METODOLOGIA

Com o intuito de incluir pessoas com deficiência visual no ambiente escolar, em 1946 foi idealizada a Escola Louis Braille, que busca, além de integrar os alunos com deficiência visual à comunidade, apoiar as universidades e demais instituições de ensino, como forma de fortalecimento das habilidades cognitivas e de consolidação da aprendizagem dos indivíduos.

Em vista disso, o projeto desenvolve atividades pedagógicas como metodologia alternativa na área de WebTv, em uma escola que atende pessoas

com deficiência visual. Isso permite a construção do conhecimento, sobretudo, nas áreas da linguagem, códigos e suas tecnologias. Dessa maneira, procura-se confrontar os novos desafios – adaptando-se às exigências na educação inclusiva, ou seja, na formação do sujeito autônomo e crítico - no ambiente escolar.

A partir dessa metodologia, a pesquisa caracteriza-se como pesquisa-ação e pesquisa participante. Para Gil (1999), esses tipos de estudos desenvolvem-se pelo envolvimento dos pesquisadores e pesquisados no universo da pesquisa. Todos os sujeitos desempenham um papel ativo na coleta, instrumentos e recursos. A técnica escolhida requer realização de entrevistas, oficinas, registros audiovisuais e fotográficos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No primeiro momento, foram realizados encontros semanais com a escola parceira Louis Braille, junto à equipe diretiva, pedagogos, assistente social e professores da instituição, cuja função designa a de facilitar as práticas inclusivas. Em seguida, foi apresentada a proposta da criação de materiais audiovisuais e oficinas desenvolvidas na escola. Com isso, os seguintes programas foram produzidos: “A musicalidade como forma de ensino”; “Áudiodescrição como forma de entretenimento através da exibição de filmes”; “Capacitação dos professores da rede regular de ensino sobre a linguagem Braille”; “Apoio pedagógico no ensino e aprendizagem” e “Rádio corredor”. Com relação às oficinas foram ministradas técnicas de produção radiofônicas para os alunos com deficiência visual, sob a responsabilidade de profissionais da área, junto com os alunos bolsistas, que realizaram a reativação da rádio interna da escola.

Segundo ALMEIDA (2013), na sociedade contemporânea, os meios de comunicação de massa- TV, jornais, revistas - nas suas mais variadas formatações, inclusive web, têm presença marcante na vida das pessoas e, através dos conteúdos que disponibilizam, ajudam a construir uma relação com o mundo. A qualidade dos conteúdos disponibilizados por esses meios visam a prover a sociedade de informações significativas, capazes de auxiliar os mais diversos indivíduos e grupos na difícil tarefa de compreender as realidades que os circundam. Nessa perspectiva, a produção de vídeos busca tornar conhecidas pela sociedade as atividades realizadas na escola Louis Braille.

As imagens a seguir ilustram as seguintes atividades: aula de música; registro de aulas auxiliares, com alunos participando da oficina de rádio.





4. CONCLUSÕES

A utilização dos recursos e das técnicas mencionadas propicia, ao final das atividades, a interdisciplinaridade e a integração de várias áreas e professores. A diversidade de mídias e a grande facilidade de acesso favorecem a propagação das atividades desenvolvidas, tanto pela escola, como pelo projeto.

Portanto, com o resultado dessa experimentação, pretende-se ampliar as perspectivas de atuação dos alunos com uma visão mais abrangente, na qual tecnologia e teoria se aliam e refletem-se na interação com realidades distintas.

Desse modo, aposta-se na ideia de que as mídias digitais possuem um grande potencial enquanto recurso tecnológico, pedagógico e educativo, visto que o indivíduo pode ter autonomia na sua produção. E, segundo essa nova configuração, se estabelecem aprendizagens cooperativas e coletivas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GIL, Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas, 1999.
LÉVY. Pierre. **As Tecnologias da Inteligência: o futuro do pensamento na era da informática**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.

ALMEIDA, Verbena Córdula. **O desafio do jornalismo na sociedade contemporânea**. Observatório da Imprensa, 09 de mar. 2013. Edição 741. Acessado em 13 jun 2015. Online. Disponível em: http://observatoriodaimprensa.com.br/feitosdesfeitos/_ed741_o_desafio_do_jornalismo_na_sociedade_contemporanea/